

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

A Direção do Centro Social de Cambra vem apresentar o relatório das atividades desenvolvidas no ano de 2018, em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 37º dos estatutos.

O Centro Social de Cambra tem em funcionamento um Centro de Dia, com capacidade para vinte utentes; um Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para trinta e cinco utentes; uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para quarenta e dois utentes; e uma Creche, com capacidade para quarenta e dois utentes.

Os Acordos de Cooperação com a Segurança Social para essas quatro respostas sociais, em vigor no ano de 2018, abrangeram os seguintes lugares: 10 no Centro de Dia; trinta e cinco no Serviço de Apoio Domiciliário; trinta e três na ERPI; e trinta e três na Creche.

Na gestão destas quatro respostas sociais a preocupação central da Direção continuou a ser a de manter um elevado padrão de qualidade em todos os serviços prestados, por forma a satisfazer as expectativas dos utentes e suas famílias.

Tem procedido a uma gestão criteriosa dos fundos disponíveis que, sendo obviamente escassos, carecem de ser devidamente racionalizados; Mantém-se também uma permanente atenção ao modo de prestação dos serviços aos utentes, para salvaguarda dos adequados padrões de qualidade.

Destacamos as principais atividades desenvolvidas nas diversas respostas sociais ao longo do ano de 2018

1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Os objetivos específicos do trabalho desenvolvido na ERPI foram os seguintes:

- Manutenção e melhoria dos padrões de qualidade dos serviços;
- Manutenção e aumento das parcerias com as entidades de supervisão do setor, outras entidades oficiais e órgãos autárquicos;
- Manutenção da frequência desta resposta social (capacidade máxima).
- Assegurar as atividades de ocupação, animação e recreação, bem como a utilização do Parque Natural.



A frequência da ERPI esteve assegurada, com um número de 42 utentes ao longo de todo o ano.

Foram atribuídos mais três lugares, oficialmente subsidiados, após candidatura apresentada pela instituição, no âmbito do PROCOOP, ficando assim, o protocolo com a Segurança Social, a contemplar um total de 33 utentes em Acordo.

Manteve-se a edição mensal da folha informativa “Ecos”, distribuída a todos os utentes e familiares, e em que se dão a conhecer as atividades desenvolvidas pelos seniores do mês anterior e as previstas para o mês a decorrer.

No que diz respeito ao trabalho com os utentes seniores, no edifício da ERPI as atividades a salientar: a leitura de jornais e revistas e visualização de programas televisivos informativos, fomentam-se, também, outras atividades de lazer, desde os jogos de mesa até à prática de crochet e malha, que proporcionam bem-estar e promovem a autonomia dos utentes seniores, e atividades físicas, nomeadamente caminhadas e programa “Desporto não tem Idade” promovido pela Câmara Municipal de Vouzela. No planeamento e execução de todas essas atividades são tidos em conta os gostos e valores individuais dos utentes, bem como as suas necessidades e capacidades específicas.

Recebemos visitas: Filarmónica Verdi Cambrense, Rancho Folclórico da Associação Cultural e Recreativa de Vouzela, Grupo de Jovens de Esgueira, Crianças da Escola Básica e Jardim de Infância de Cambra, Grupo “Pastoral do Doente” de Cambra, colaboradoras da Faurecia no dia da Mulher, Crianças da Creche do CSC e alunos da Escola Profissional de Vouzela para uma sessão de massagem e estética.

Também nos visitaram as Instituições Parceiras: Associação de Abravezes e Fundação Mariana Seixas.

Tivemos ainda a Eucaristia dirigida pela equipa de Missionários Vicentinos, distribuição de Ramos pela equipa da Paróquia no domingo de Ramos e a eucaristia celebrada mensalmente pelo pároco da freguesia, padre Ricardo, visita a locais de culto, atividades onde a liberdade religiosa de cada um é respeitada.

2. Centro de Dia

No Centro de Dia foram prosseguidos objetivos semelhantes como a manutenção e melhoria dos padrões de qualidade dos serviços, a diversificação das atividades ocupacionais, culturais e recreativas, mobilizadoras da participação ativa dos utentes entre as quais, as visitas a lugares



históricos e turísticos, e a intervenção em eventos com outras instituições; e sempre com a preocupação, também, de assegurar um elevado grau de satisfação dos utentes, destacamos as seguintes atividades:

- Participação no projeto promovido pela Ludoteca de Vouzela - “Memórias de lá para cá”, onde os seniores do CSC deram o seu contributo para o espetáculo com a representação do “Milagre das Rosas”.

- Participação no concurso “Quem melhor canta a Santa Combinha”.

3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Também nesta resposta social foram tidos em conta objetivos idênticos aos assinalados no número anterior, verificando-se ter havido diversificação considerável das atividades ocupacionais e culturais e a manutenção da boa qualidade dos serviços bem como a participação em eventos com outras instituições, sempre que os utentes se deslocam à Instituição na sequência do programa de atividades agendadas para cada grupo de utentes desta resposta social.

4. Principais atividades e serviços gerais comuns a todas as respostas sociais seniores (CD, SAD e ERPI)

Ao longo do ano de 2018 foram proporcionadas aos utentes seniores múltiplas atividades destinadas à promoção de exercício físico, como aulas de ginástica e passeios no Parque Natural integrado nas instalações da instituição, atividades recreativas e culturais, como a recordação e recreação de práticas antigas, incluindo cânticos tradicionais, visitas a locais de interesse histórico e turístico, e participação em festas e eventos da comunidade, convívios com utentes de outras instituições, partilhando as respetivas vivências, participação em pequenos concertos musicais de grupos visitantes; artesanato e trabalhos manuais (em lã, tecido, papel, etc.), promovidos individualmente ou em grupo, leitura; escrita, jogos de mesa, jardinagem, culinária, caminhadas, com o objetivo fundamental de incrementar as capacidades físicas e psíquicas dos utentes e contribuir para o seu envelhecimento ativo.

Os utentes do Centro Social de Cambra dispõem de assistência médica, prestada nas próprias instalações serviços de enfermagem permanente e apoio também permanente, de uma gerontóloga, que orienta as atividades diárias de ocupação cognitiva e exercícios físicos, e a assistência de uma equipa de outros colaboradores da instituição, muito motivados e competentes, que apoiam os utentes em todas as suas tarefas quotidianas básicas, sendo certo que tanto a equipa médica como a equipa de



enfermagem encontram-se ainda disponíveis 24 horas diárias via telefónica, de forma a garantir a assistência e/ou encaminhamento de situações urgentes e emergentes.

5. Creche

A Creche o Centro Social de Cambra procurou manter a boa qualidade do serviço; salvaguardar os níveis de frequência e aumentar o número de lugares subsidiados pela Segurança Social.

Importa salientar que, no seguimento de uma candidatura apresentada ao PROCOOP, foi aumentado o número de vagas subsidiadas da Creche com mais 9 lugares, ficando o Protocolo de Acordo com a Segurança Social a contemplar um total de 33 vagas subsidiadas.

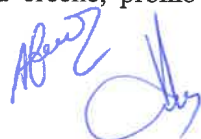
No ano de 2018, a frequência média foi de 32 crianças por mês com 33 abrangidas por Acordo de Cooperação.

Ao longo do ano, em cada uma das salas da creche, as atividades diárias decorreram de acordo com o plano anual, construído no início do ano letivo e adaptado às necessidades que foram surgindo. Cada plano de atividades respeita o grupo em geral e segue as orientações deixadas por cada plano individual.

Na sala do berçário, a aprendizagem é totalmente lúdica, havendo a preocupação de facultar às crianças diversos materiais de diferente pesos, texturas, cores, formas, tamanhos, que vão explorar livremente através dos seus sentidos.

Nas salas dos 1/2 anos e dos 2/3 anos, as atividades foram igualmente diversificadas, com um percurso ao longo do ano letivo, explorando-se conceitos como o corpo humano (partes do corpo, cuidados com o corpo, etc.), habitação, estações do ano, profissões, festividades, entre muitos outros temas. Na exploração dos diferentes temas foram realizadas diversas atividades integradas nas áreas de conteúdo da educação pré-escolar (pinturas, canções, histórias, dramatizações, saídas ao exterior, experiências, etc.).

Entre as actividades gerais da Creche destacaram-se as comemorações do Dia de Reis, Dia dos Amigos/namorados, Desfile de Carnaval, Dias do pai e da mãe, Páscoa, Dia da criança, Dia de Portugal, Festa de final do ano, Dia da música, Dia da alimentação, Dia das Bruxas, Festa de Natal. Registam-se as atividades em articulação com o Núcleo da Escola Segura da GNR de Viseu e com os Bombeiros Voluntários de Vouzela, que incluíram a visita dos mesmos à creche, promovendo a



interação entre os profissionais e as crianças que frequentam a resposta social. Acrescenta-se a visita da Ludoteca com a apresentação de um conto no âmbito do Dia Mundial da Criança.

Foi realizado um inquérito de satisfação junto dos pais e encarregados de educação, sobre as condições materiais existentes, trabalho realizado pelo pessoal docente e não docente e respetivo impacto junto dos educandos, sendo todas as respostas globalmente muito positivas, exprimindo um elevado grau de satisfação quanto à qualidade e resultado dos serviços prestados nesta resposta social.

6. Formação

Dentro de tais preocupações e objetivos, foram realizadas no ano de 2018 diversas ações de formação a nível interno, quer para o pessoal afeto às respostas seniores quer para o pessoal afeto à Creche:

- “Manuseamento de extintores:
- “Técnicas de expressão e atividades em creche e jardim-de-infância – expressão dramática”;
- “Segurança no trabalho” ;
- “Tempo de qualidade em família”.

7. Representações

O Centro Social de Cambra manteve a sua participação na Comissão Local de Ação Social – CLAS Vouzela, na unidade de gestão da ADDLAP – Viseu e na Comissão Municipal de Proteção Civil de Vouzela.

8. Responsabilidade Social

Continuaram a ser apoiados estágios curriculares no âmbito de Universidades; a integração de pessoas com deficiência, quer no desenvolvimento da formação tecnológica, em parceria com a ASSOL, quer na integração em mercado de trabalho, em medidas como o EAMA (emprego apoiado em mercado aberto); integração de alunos do 3.º ciclo em programas de inclusão no mercado de trabalho; e integração de alunos do ensino secundário em estágios de cursos de formação profissional, entre outros.

9. Candidaturas Diversas

Tem sido preocupação da direção, com o objetivo de renovação de Parque de Viaturas, a apresentação de candidaturas a vários Organismos, nomeadamente: BPI Sénior, Fundação Manuel António da Mota e Fundação Calouste Gulbenkian.



10. Prestação de Contas do Exercício

E, de acordo com a demonstração de resultados por naturezas, o resultado líquido do período em referência foi de € 37.843,53 negativo. (superior ao previsto no orçamento respetivo, aprovado em Assembleia Geral, que era de € 14.259,86 negativo).

Este valor resulta, fundamentalmente, da incidência negativa nos resultados da exploração dos “gastos de depreciação e amortização”, no total de € 146.442,16 que a atividade em si mesma, não consegue suportar, pelo menos enquanto subsistir a dívida contraída para a construção da ERPI.

Também as rubricas “conservação e reparações de instalações“, “conservação e reparação de equipamentos”, “Equipamento de transporte”, “Água” e “Remunerações” tiveram aumentos significativos que contribuíram para este resultado.

Importa, no entanto, salientar que o movimento real de proveitos e custos sem os subsídios ao investimento, nos proveitos e sem os gastos de depreciação e amortização, nos custos, exprime um resultado francamente positivo, de molde a garantir a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

11. Nota final

A Direção agradece o apoio recebido dos restantes Corpos Sociais da instituição, e dos Senhores Associados, dos Técnicos que têm prestado a sua colaboração em diversas áreas, Exmas. Entidades Oficiais e Autárquicas, particularmente, Centro Distrital de Viseu do Instituto da Segurança Social, Centro de Emprego Dão Lafões, Serviço de Emprego de S. Pedro do Sul, Câmara Municipal de Vouzela, União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, e Colaboradores da Instituição, por mais um ano de dedicação e empenho no desempenho das suas funções.

Cambra, 1 de Março de 2019

A Direção,


Américo Fernandes Simões Aido